

Sessão 4: Processos



As atividades desta sessão serão realizadas na máquina virtual Client_Linux.

1) Descobrindo o número de processos em execução

- 1. Quantos processos estão sendo executados na máquina no momento? Use o comando we para contá-los.
- 2. Faça um script que liste o número de processo que cada usuário está executando.

2) Descobrindo o PID e o PPID de um processo

- 1. Quais os valores de PID e PPID do shell que você está utilizando no sistema?
- 2. Faça um *script* que liste todos os processos que foram iniciados pelo processo init. A lista não deve conter mais de uma ocorrência do mesmo processo.

3) Estados dos processos

1. Qual o status mais frequente dos processos que estão sendo executados no sistema? Você saberia explicar por quê?

4) Alternando a execução de processos

- 1. Execute o comando \$ sleep 1000 diretamente do terminal.
- 2. Pare o processo e mantenha-o em memória.
- 3. Liste os processos parados.
- 4. Coloque-o em background.
- 5. Verifique se o comando sleep 1000 está rodando.
- 6. É possível cancelar a execução desse comando quando ele está rodando em *background*? Caso seja possível, faça-o.

5) Identificando o RUID e o EUID de um processo

1. Logado como o usuário aluno, execute o comando passwd no seu terminal. Antes de mudar a senha, abra uma segunda console e autentique-se como root. Verifique o RUID e o EUID associados ao processo passwd. Esses valores são iguais ou diferentes? Você saberia explicar por quê? Por fim, cancele a execução do processo passwd.

6) Definindo a prioridade de processos

1. Verifique as opções do comando nice e em seguida, execute o comando abaixo, verificando sua prioridade, utilizando o comando ps:



```
# nice -n -15 sleep 1000 &
[1] 2289
```

2. Repita o comando do primeiro item, passando para o comando nice o parâmetro -n -5. Verifique como isso afeta a prioridade do processo. Ela aumentou, diminuiu ou permaneceu a mesma?

7) Editando arquivos crontab para o agendamento de tarefas

Neste exercício, trabalharemos com o comando crontab, utilizado para editar os arquivos cron do agendador de tarefas do sistema. Esses arquivos serão verificados pelo *daemon* cron periodicamente em busca de tarefas para serem executadas pelo sistema.

Para entender o funcionamento do crontab, o primeiro passo é ler as páginas do manual relevantes. Para o comando crontab em si, consulte a seção 1 do manual:



```
$ man 1 crontab
```

Para o formato de um arquivo de configuração crontab, consulte a seção 5:

```
$ man 5 crontab
```

- 1. Existe alguma entrada de crontab para o seu usuário?
- 2. Que opção deve ser usada para editar o seu arquivo de crontab?

8) Agendando uma tarefa no daemon cron

Neste exercício, será necessário enviar mensagens de correio eletrônico. Para isso, você deverá utilizar o comando mail; o instrutor pode fornecer as informações básicas sobre ele. Um exemplo do uso desse comando para enviar uma mensagem ao endereço fulano@dominio com o assunto Mensagem de teste é:

```
$ mail fulano@dominio -s "Mensagem de teste" < /dev/null</pre>
```

- 1. Configure o crontab para que uma mensagem de correio eletrônico seja enviada automaticamente pelo sistema, sem interferência do administrador às 20:30 horas.
- 2. Como verificar se a configuração foi feita corretamente?
- 3. Qual o requisito fundamental para garantir que a ação programada será executada?
- 4. Há como confirmar se a mensagem foi efetivamente enviada, sem consultar o destinatário?
- 5. Dê dois exemplos de utilização desse mecanismo para apoiar atividades do administrador de



sistemas.

- 6. Faça um script que liste os arquivos sem dono do sistema e envie a lista por e-mail ao usuário
- 7. Agende no crontab do usuário root o script do item 6, de modo que ele seja executado de segunda a sexta às 22:30 horas.

9) Listando e removendo arquivos crontab

1. Liste o conteúdo do seu arquivo de crontab e, em seguida, remova-o. Quais as opções utilizadas para executar as ações demandadas?

10) Entendendo o comando exec

1. Execute o comando \$ exec ls -1. Explique o que aconteceu.